

Webinário sobre o Projeto-Piloto do Planejamento Espacial Marinho da Região Sul do Brasil

O Webinário sobre o Projeto-Piloto do Planejamento Espacial Marinho (PEM) da região Sul do Brasil, realizado no dia 26 de fevereiro deste ano, se desenvolveu como forma de engajamento para as oficinas que futuramente ocorrerão naquela região. O evento foi uma oportunidade para divulgar o status da implantação do PEM no Brasil, reforçando os princípios de participação e de transparência.

O encontro também teve como objetivo alinhar os próximos passos para a construção dessa importante ferramenta de gestão para a União e para os estados da região Sul. Os principais resultados do primeiro ano incluem a produção de cadernos setoriais, que abordam os diversos setores que envolvem a governança do espaço marinho, como Pesca, Aquicultura, Petróleo e Gás Natural, Energias Renováveis, Geologia e Mineração, Navegação, Portos e Indústria Naval, Segurança e Defesa, Turismo, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, além de temas Multissetoriais e a Integração do PEM com o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC).



Cadernos setoriais do Planejamento Espacial Marinho.

O evento contou com cerca de 260 participantes e foi conduzido pelos coordenadores do PEM do Brasil, a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), além de representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Codex Remote, empresa executora do projeto PEM Sul, e seus consultores. A parceria e colaboração entre as entidades envolvidas são essenciais para garantir que o PEM seja bem-sucedido e cumpra seu papel de promover um desenvolvimento marinho sustentável, alinhado com as necessidades ambientais, sociais, econômicas e de defesa.

Ipea lança estudo sobre o PEM como ferramenta de gestão

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), fundação pública federal vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, publicou, em março deste ano, um texto para discussão com o tema “Planejamento Espacial Marinho como Ferramenta de Gestão de Política Pública para a Amazônia Azul”. As atividades de pesquisa do Instituto fornecem suporte técnico e institucional às ações governamentais para a formulação e reformulação de políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros.

A divulgação de trabalhos atinentes ao Planejamento Espacial Marinho (PEM), por intermédio de Institutos, ou mesmo pela Academia, fortalece a divulgação desse tema de elevada importância para o futuro do País, bem como promove a cultura oceânica, ao fomentar na sociedade brasileira a importância da conservação e uso sustentável do oceano. Como ferramenta de gestão de políticas públicas, o PEM pode contribuir para a organização das ações estatais no desenvolvimento da região costeira e marinha, incentivando a transição para a economia azul e conferindo maior segurança jurídica aos atuais e futuros usos do mar brasileiro.

Durante a Conferência da ONU para o Oceano em 2017, o Brasil assumiu o compromisso de implementar o PEM, como política pública, até o ano de 2030. A partir de 2023, passou a ser co-coordenado pela Marinha do Brasil, por intermédio da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), e pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Trata-se de um processo participativo e baseado na alocação temporal e espacial das atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos econômicos, sociais e ecológicos.

Publicação disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/16894/1/TD_3088_web.pdf

